

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Influência do estresse salino na germinação de sementes de pinhão-mansó (*Jatropha curcas* L.)

Maria Aline Peixoto Lira^{1,2}, Daiane Aparecida Buzzatto de Oliveira^{1, 2}, Armando Pereira Lopes¹, Marcelo do Nascimento Araujo^{1,2}, Paloma Pereira da Silva¹, Fabrício Francisco Santos da Silva^{1,3}, Yara Andréo de Souza¹, Renata Conduru Ribeiro-Reis^{1,4}, Bárbara França Dantas¹

¹ Embrapa Semi-Árido, BR 428, km152, Zona Rural, C.P. 23, CEP 56300-970, Petrolina-PE. Fone (87)38621711, fax (87)38621744, email: m.alinepeixoto@gmail.com; ² UPE, Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina. ³ Departamento de Ciências Agrárias, UFPB, Areias - PB. ⁴ Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana - BA.

Jatropha curcas L., ou pinhão-mansó, como é conhecido popularmente, é um grande produtor de óleo viável para a obtenção do biodiesel. Por ser uma espécie exigente em insolação e com forte resistência a seca tornou-se opção agrícola para a região Nordeste do Brasil. O presente trabalho teve como objetivo gerar informações sobre a germinação de sementes de pinhão-mansó quando submetidas à condição de estresse salino. Frutos de pinhão-mansó foram coletados em 2008/2009 de área experimental em Santa Maria da Boa Vista, PE e beneficiadas manualmente no Laboratório de Análise de Sementes, Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, onde foram conduzidos os testes. Foram utilizados dois lotes de sementes (22 e 23) cujos frutos foram coletados em diferentes épocas. O estresse salino foi obtido com diferentes concentrações de NaCl de condutividades elétricas (CE) aferidas em: 0, 2, 4, 6 dSm⁻¹. Foram utilizadas quatro repetições de 25 sementes, distribuídas sobre papel de germinação umedecido com as diferentes soluções salinas, no volume de 2,5 vezes o peso do papel quando seco. Os rolos de germinação obtidos foram conduzidos a germinador a 30°C com fotoperíodo de 12h. As sementes foram analisadas diariamente, quanto à porcentagem de germinação (G%), durante 16 dias, sendo que após o 9º dia as sementes dos diferentes tratamentos foram transferidas para papel umedecido com água destilada. A qualidade inicial do lote 23 foi maior que do lote 22 apresentando 84% e 47% de germinação sem imposição do estresse. As sementes do lote 22 submetidas a 2 dSm⁻¹ mantiveram sua germinação. O lote 23 apresentou queda na germinação das sementes submetidas à mesma CE. Após transferidas para a água destilada as sementes de ambos os lotes conseguiram recuperar

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



seu potencial germinativo. As sementes submetidas a 6 dSm^{-1} tiveram queda em sua G%, não recuperando seu potencial germinativo quando transferidas para água.

Palavras-chave: condutividade elétrica, salinidade, biodiesel.

Órgão Financiador: Embrapa; FACEPE; CNPq/RENORBIO.